

belo volume editado pelo Conselho Estadual de Cultura, relativo à Academia Brasileira dos Esquecidos. Tal a documentação reunida pelo Professor Castello e que está sendo restaurada e pesquisada, que sua obra, quando completa, compreenderá pelo menos quinze volumes. Cremos desnecessário salientar a importância deste trabalho para a história da cultura no Brasil, tanto mais que os "éditos e inéditos" que o Professor Castello pretende divulgar não interessam apenas à literatura, mas igualmente à história, às pesquisas científicas, à vida social e artística e a outras manifestações do desenvolvimento cultural de então. Como se mencionou, o volume que ora se publica (tomo primeiro do volume primeiro) reúne a documentação relativa às primeiras reuniões da Academia Brasileira dos Esquecidos, no primeiro semestre de 1724. Do critério seguido pelo Professor Castello na preparação dos textos, ele próprio o diz na introdução: "A publicação ora iniciada de uma pesquisa tão extensa, nos impôs, em virtude da extrema sobrecarga material e dos seus objetivos, a necessidade da simplificação dos critérios de fixação dos respectivos textos, éditos e inéditos. Quanto aos éditos, podemos dizer que não há problemas. Sobre os inéditos, temos a considerar: 1.º) na sua maioria são apócrifos; 2.º) nem sempre copistas ou autores utilizaram cadernos, de forma que folhas avulsas, embora de tamanho uniforme, são ou iam sendo agrupadas em maços que formavam volumes; 3.º) há mss. com letras claras e facilmente legíveis, outros de tinta bastante esmaecida bem como de grafias difíceis, sobretudo de assinaturas; 4.º) existências de mss. com páginas bastante corroidas, às vezes de maneira a não permitir a reconstituição do texto. Quanto aos objetivos da publicação, pensamos evidentemente em especialistas de diferentes áreas, de história, da literatura, às ciências sociais, à lingüística, à geografia. Mas também no estudante e no estudioso que se inicia. Não resta dúvida de que se trata, de qualquer forma, de um público especializado e particularmente interessado neste ou naquele aspecto ou no todo conjunto da publicação. O texto apresentado poderá ser então ou de utilização definitiva ou um pretexto para se chegar ao apócrifo ou original da publicação. Por todas essas razões, mas sobretudo porque uma edição crítica e anotada exigiria mais alguns anos de trabalho, e de trabalho de equipe, foi que decidimos pela simplificação acima referida. Naturalmente, fica ressalvada a fidelidade do texto apresentado, tanto que fomos sempre que possível ao texto original ou apócrifo, não nos contentamos somente com o microfilme." Para a fixação dos textos, o Professor Castello contou com a colaboração do Professor Isaac Nicolau Salum e das Licenciadas Yêdda Dias Lima, Miriam Siniscalco e Claudette Pedroso de Oliveira. — O. N. M.

MORAES, Rubens Borba de — *Bibliografia brasileira do período colonial*: catálogo comentado das obras dos autores nascidos no Brasil e publicadas antes de 1808. São Paulo, Instituto de Estudos Brasileiros, 1969, 438 pp.

Uma valiosa doação de Chico Buarque de Hollanda, em colaboração com seu pai, o historiador Sérgio Buarque de Hollanda, permitiu ao Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo publicar esta importantíssima obra do grande mestre da bibliografia brasileira que é Rubens Borba de Moraes. Trata-se, como o subtítulo o indica, de um catálogo comentado das obras de autores brasileiros publicadas antes de 1808, elaborado com a erudição, o cuidado e a honestidade que já nos habituamos a ver em outros trabalhos do ilustre bibliógrafo. Edição primorosa, com fac-símile das páginas de rosto das obras mais importantes. — ODILON NOGUEIRA DE MATOS.